

PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS

() VERÃO () INVERNO () ELETIVA (X) OBRIGATÓRIA

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Fundamentos da informação e comunicação em saúde I			
Código: PGICS-DM001	Créditos: 04	Carga Horária: 60	Período Início: 20/03/2025 Término: 10/07/2025 Dia da Semana: Quinta-feira Horário: das 9h às 13h
Coordenadores da Disciplina: Christovam Barcellos, Marcio Sacramento e Pâmela Pinto			
Curso: () Mestrado	() Doutorado	Núcleo Comum (X)	
Linha 1 (X)	Linha 2 (X)	Linha 3 (X)	

EMENTA DA DISCIPLINA
Saúde pública, saúde global e saúde planetária. Saúde Coletiva. História dos sistemas de saúde no Brasil e o SUS. O projeto da Reforma Sanitária. Princípios e diretrizes do SUS. Políticas e práticas de saúde. O lugar da pesquisa/produção de conhecimento. Situações de saúde no Brasil. Carga das doenças. Tendências históricas de doenças no Brasil. Desigualdades sociais e de acesso à saúde. Vulnerabilidades, riscos, incidência e mortalidade. Comunicação como direito. Comunicação na Saúde Coletiva. Emancipação, Participação e Desigualdades em Saúde. Tecnologias contemporâneas de informação e comunicação e suas implicações no exercício da cidadania. Políticas, processos e produtos de Comunicação e Saúde. CT&I em saúde (knowledge for better health).

EMENTA DO CURSO
Conceitos de saúde, doença e cuidado. Determinação social e ambiental da saúde. Saúde pública e saúde coletiva. História dos sistemas de saúde no Brasil e o SUS. O projeto da Reforma Sanitária e os movimentos sociais. Princípios e diretrizes do SUS. Políticas e práticas de saúde. O lugar da pesquisa/produção de conhecimento. Perfil e desigualdades de saúde e doenças no Brasil. Comunicação como direito. Comunicação na saúde coletiva. Emancipação, participação e desigualdades em saúde. Tecnologias contemporâneas de informação e comunicação e suas implicações no exercício da cidadania. Políticas, processos e produtos de Comunicação e Saúde. CT&I em saúde (<i>knowledge for better health</i>).

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo principal fornecer ao discente um arcabouço para a compreensão de percursos e processos que fundamentam as interfaces entre informação, comunicação e saúde coletiva. São também objetivos da disciplina:

1. Recuperar conceitos históricos sobre saúde, saúde pública e saúde coletiva e suas implicações nas políticas públicas de saúde, os movimentos sociais e a estruturação do SUS.
2. Apresentar as relações entre informação e comunicação nos processos de (des)construção do SUS.
3. Aprender sobre como a pesquisa em informação e comunicação em saúde pode contribuir para a análise de desigualdades e determinantes socioambientais da saúde de populações, de sistemas de saúde e de tendências históricas de doenças no Brasil.
4. Promover a reflexão sobre a importância da ciência e da tecnologia no provimento de ações e serviços de saúde.
5. Compreender os processos de produção de modelos, sentidos e práticas de saúde em suas relações com os campos da Comunicação e da Informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA-FILHO, N. **O que é saúde?** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.

ARAÚJO, I. S. de; CARDOSO, J. M. **Comunicação e Saúde**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.

ARAÚJO, I. S. de; CUBERLI, M. Comunicación y Salud – Un campo en permanente movimiento. *In*: BOLAÑO, C.; DRUETTA, D. C.; CIMADEVILLA, G. (org.). **La contribución de América Latina al campo de la comunicación: historia, enfoques teóricos, epistemológicos y tendencias de la investigación**. Buenos Aires: Editorial Prometeo, 2015. v. 1. p. 338-390.

ARAÚJO, I. S. de; SILVA, W. M. Estratégias discursivas e (des)colonização da enunciação: as Conferências de Saúde como campo de batalha. *In*: SACRAMENTO, I. (org.). **Mediações comunicativas da saúde**. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2017. v. 1. p. 165-190.

BARBOSA J.; RAMALHO, W. **Possíveis cenários epidemiológicos para o Brasil em 2040**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. (Saúde Amanhã – Texto para Discussão n. 5).

BARRETO, A. de A. A condição da informação. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 67-74, 2002.

BORGES, W. C.; AGUIAR, A. C. Mediação e saúde: a importância da comunicação na gestão da formação de residentes no Brasil. *In*: SACRAMENTO, I. (org.). **Mediações comunicativas da saúde**. 1. ed. Rio de Janeiro: Multifoco, 2017. p. 85-118.

CARDOSO, J. M. Práticas e modelos de comunicação na saúde: alguns elementos para pensar uma política de comunicação para a vigilância sanitária. *In*: COSTA, E. A.; RANGEL-S, M. L. (org.). **Comunicação em vigilância sanitária: princípios e diretrizes para uma política**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 59-80.

FLEURY, S.; OUVENEY, A. M. Política de saúde: uma política social. *In*: GIOVANELLA, L.; ESCOREL, L.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2012.

FRANZEN, S. R.; CHANDLER, C.; LANG, T. Health research capacity development in low and middle income countries: reality or rhetoric? A systematic meta-narrative review of the qualitative literature. **BMJ open**, [S. l.], v.7, n. 1, e012332, 2017.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030** – prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde. Rio de Janeiro; Brasília: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 3.

GARZA OREZZA, C. Todos queremos saber del futuro. Introducción a la práctica de foresight. **LinkedIn**, [S. l.], 25 mar. 2018. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/porque-el-futuro-es-un-inter%C3%A9s-que-todos-tenemos-en-te-garza-orezza/?originalSubdomain=es>. Acesso em: 10 dez. 2024.

GUIMARÃES, R. *et al.* Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&I/S): uma atualização para debate. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 12, p. 6105-6116, 2021.

KALIL, I.; AGUIAR, A. C. Aquilo que a amamentação retira e o desmame restaura: relatos maternos sobre tensionamentos e materiais de comunicação e informação em saúde. **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 597-613, 2021.

MALEKAZEDEH, A. *et al.* Strengthening research capacity in LMICs to address the global NCD burden. **Global Health Action**, [S. l.], v. 13, n. 1, e1846904, 2020.

MINAYO, M. C. Ciências sociais em saúde no Brasil: vida longa e recente relevância. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 55, p. 44-53, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Análise de situação de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. PAIM, J. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015.

PANG, T. *et al.* Knowledge for better health: a conceptual framework and foundation for health research systems. **Bulletin of the World Health Organization**, Geneva, n. 81, p. 815-820, 2003.

PITTA, A. M. da R. Interrogando os campos da saúde e da comunicação: notas para o debate. In: PITTA, A. M. da R. (org.). **Saúde e comunicação: visibilidades e silêncios**. Hucitec: São Paulo, 1995.

RANGEL-S, M. L.; GUIMARAES, J. M.; BELENS, A. Comunicação e saúde: aproximação ao estado da arte da produção científica no campo da saúde. In: PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. de (org.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. v. 1. p. 625-637.

SINGER, M. K.; DRESSLER, W.; GEORGE, S.; BAQUET, C. R.; BELL, R. A.; BURHANSSTIPANOV, L.; WILLIAMS, D. Culture: The missing link in health research. **Social science & medicine**, [S. l.], v. 170, p. 237-246, 2016.

SACRAMENTO, I. O estudo das mediações e a pesquisa em comunicação e saúde. In: SACRAMENTO, I. (org.). **Mediações comunicativas da saúde**. Rio de Janeiro: Multifoco, 2017. p. 11-57.

VIANA, A. L.; SILVA, H. P. **Políticas sociais brasileiras nas próximas décadas**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. (Saúde Amanhã – Texto para Discussão n. 14). Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/47609/BARBOSA-J-e-RAMALHO-W-2021-Poss%C3%adveis-cen%C3%a1rios-epidemiol%C3%b3gicos-para-Brasil-2040-Fiocruz-Saude->

[Amanha-TD055.pdf?sequence=2&isAllowed=y](#). Acesso em: 10 dez. 2024.

VILAÇA-MENDES, E. **Os desafios do SUS**. Brasília: Ed. Conass, 2019. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1104190/desafios-do-sus.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

AROUCA, S. **O dilema preventivista**. Contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. São Paulo: Editora Unesp; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

CZERESNIA, D.; MACIEL, E.; OVIDEO, R. **Os Sentidos da saúde e da doença**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2013.

GARZA OREZZA, C. Todos queremos saber del futuro. Introducción a la práctica de foresight. **LinkedIn**, [S. l.], 25 mar. 2018. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/porque-el-futuro-es-un-inter%C3%A9s-que-todos-tenemos-en-te-garza-orezza/?originalSubdomain=es>. Acesso em: 10 dez. 2024.

GOLDBAUM, M. Uma visão da política de ciência, tecnologia e inovação em saúde: uma perspectiva da saúde coletiva. **Parcerias Estratégicas**, Brasília, v. 20, n. 1, p. 291-304, 2005.

GOLDBAUM, M.; SERRUYA, S. J. O Ministério da Saúde na política de ciência, tecnologia e inovação em saúde. **Revista USP**, São Paulo, v. 73, p. 40-47, 2007.

GUIMARÃES, R. Ciência, tecnologia e inovação: um paradoxo na reforma sanitária. In: LIMA, N. T.; GERSCHMAN, S.; EDLER, F. C.; SUÁREZ, J. M. (org.). **Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS**, 2005. p. 235-256.

GUIMARÃES, R. *et al.* Health Science, Technology and Innovation Policy (ST&I/H): an update for debate. **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 12, p. 6105-6116, 2021.

GUIMARÃES, R. Sobre uma política de ciência e tecnologia para a saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 120, p. 181-193, 2019.

MINAYO, M. C. A. de S.; ASSIS, S. G. de; DESLANDES, S. F.; SOUZA, E. R. de. Possibilidades e dificuldades nas relações entre ciências sociais e epidemiologia. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 7-19, 2002. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/26370261>. Acesso em: 03 jan. 2025.

SAMAJA, J. **A reprodução social e a saúde**. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2000.

SANTANA, M. de F. É. de; GÓMEZ, R. M.; OLIVEIRA, M. S. de. Um olhar sobre a perspectiva para ciência, tecnologia e inovação (CT&I) em saúde no Brasil. In: GUIMARÃES, M. C. S. (org.). **Perspectivas dos estudos de informação na pesquisa em saúde**. São Roque, SP: Gênio Editorial, 2024. p. 128-145.

SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum: notas para o método comunicacional**. Petrópolis: Vozes, 2014. p.189-323.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação informada em aulas (1,0), apresentação em seminário em grupo e entrega do trabalho escrito (3,0) e trabalhos individuais a partir de três situações-problema de cada módulo (2,0 pontos para cada).

Todos os trabalhos escritos deverão ter de 2 a 5 páginas, contemplando apresentação de cenário/problema e discussão.

CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)	
Aula 1 20/03	Apresentação dos alunos, do curso e da ementa
Aula 2 27/03	<p>Saúde, noções e conceitos e noções. A construção da saúde pública e a saúde coletiva. História e abordagens conceituais. Determinantes e determinação em saúde</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ALMEIDA-FILHO, N. O que é saúde? Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>SAMAJA, J. A reprodução social e a saúde. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2000.</p>
Aula 3 03/04	<p>História dos sistemas de saúde no Brasil e o SUS. O projeto da Reforma Sanitária. Princípios e diretrizes do SUS. Políticas e práticas de saúde. Vigilância, promoção de saúde, atenção primária e a pesquisa em saúde.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>PAIM, J. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. Disponível em: http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus. Acesso em: 10 fev. 2024.</p> <p>FLEURY, S.; OUVENEY, A. M. Política de saúde: uma política social. In: GIOVANELLA, L.; ESCOREL, L.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2012.</p>
Aula 4 10/04	<p>Situações de saúde no Brasil. Carga de doenças. Tendências históricas de doenças no Brasil (doenças transmissíveis, não transmissíveis e violências). Desigualdades em saúde.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>BARBOSA J.; RAMALHO, W. Possíveis cenários epidemiológicos para o Brasil em 2040. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. (Saúde Amanhã – Texto para Discussão n. 5). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/47609/BARBOSA-J-e-RAMALHO-W-2021-Poss%20adveis-cen%20a1rios-epidemiol%20b3gicos-para-Brasil-2040-Fiocruz-Saude-Amanha-TD055.pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em: 10 dez. 2024.</p> <p>VIANA, A. L.; SILVA, H. P. Políticas sociais brasileiras nas próximas décadas. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. (Saúde Amanhã – Texto para Discussão n. 14). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/47609/BARBOSA-J-e-RAMALHO-W-2021-Poss%20adveis-cen%20a1rios-epidemiol%20b3gicos-para-Brasil-2040-Fiocruz-Saude-Amanha-TD055.pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em: 10 dez. 2024.</p>

<p>Aula 5 17/04</p>	<p>Sistemas de saúde e modelos de atenção. Acesso a serviços de saúde no Brasil. Dados e indicadores de saúde. Vulnerabilidades, riscos, incidência e mortalidade.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>VILAÇA-MENDES, E. Os desafios do SUS. Brasília: Ed. Conass, 2019. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1104190/desafios-do-sus.pdf. Acesso em: 10 fev. 2024.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Análise de situação de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/asis_analise_situacao_saude_volume_1.pdf. Acesso em: 10 fev. 2024.</p>
<p>Aula 6 24/04</p>	<p>Informação Científica e Tecnológica em Saúde e as Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no SUS.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>BARRETO, A. de A. A condição da informação. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 67-74, 2002.</p> <p>GUIMARÃES, Reinaldo <i>et al.</i> Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&I/S): uma atualização para debate. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 26, n. 12, p. 6105-6116, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-812320212612.18632021. Acesso em: 03 jan. 2025.</p>
<p>Aula 7 08/05</p>	<p>O gap 10/90, o knowledge for better health e o caráter sistêmico da pesquisa em saúde para o desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>MALEKAZEDEH, A. <i>et al.</i> Strengthening research capacity in LMICs to address the global NCD burden. Global Health Action, [S. l.], v. 13, n. 1, e1846904, 2020. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7782223/pdf/ZGHA_13_1846904.pdf. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>FRANZEN, S. R.; CHANDLER, C.; LANG, T. Health research capacity development in low and middle income countries: reality or rhetoric? A systematic meta-narrative review of the qualitative literature. BMJ open, [S. l.], v.7, n. 1, e012332, 2017. Disponível em: https://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/7/1/e012332.full.pdf. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>PANG, T. <i>et al.</i> Knowledge for better health: a conceptual framework and foundation for health research systems. Bulletin of the World Health Organization, Geneva, n. 81, p. 815-820, 2003. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14758408/. Acesso em: 14 dez. 2024.</p>

<p>Aula 8 15/05</p>	<p>As ciências humanas e sociais e a pesquisa em saúde.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>MINAYO, M. C. Ciências sociais em saúde no Brasil: vida longa e recente relevância. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 24, n 55, p. 44-53, 2000.</p> <p>SINGER, M. K.; DRESSLER, W.; GEORGE, S.; BAQUET, C. R.; BELL, R. A.; BURHANSSTIPANOV, L.; WILLIAMS, D. Culture: The missing link in health research. Social science & medicine, [S. l.], v. 170, p. 237-246, 2016.</p>
<p>Aula 9 22/05</p>	<p>Conceitos, métodos e políticas de prospectiva estratégica na saúde do Brasil.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 – prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 3. Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/98kjjw/pdf/noronha-9788581100173.pdf . Acesso em: 10 dez. 2024.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>SANTANA, M. A de F. É. de; GÓMEZ, R. M.; OLIVEIRA, M. S. de. Um olhar sobre a prospectiva para ciência, tecnologia e inovação (CT&I) em saúde no Brasil. In: GUIMARÃES, M. C. S. (org.). Perspectivas dos estudos de informação na pesquisa em saúde. São Roque, SP: Gênio Editorial, 2024. p. 128-145. Disponível em: https://www.genioeditorial.com/product/perspectivas-dos-estudos-de-informacao-na-pesquisa-em-saude/. Acesso em: 03 jan. 2025.</p>
<p>Aula 10 29/05</p>	<p>Fundamentos, história e contexto atual da Comunicação & Saúde no Brasil. Mesa-redonda com Inesita Soares de Araújo e Janine Miranda Cardoso.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ARAÚJO, I. S. de; CARDOSO, J. M. Comunicação e saúde. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.</p>
<p>Aula 11 05/06</p>	<p>Comunicação na Saúde Coletiva: rupturas e permanências nos processos de produção de sentidos da Saúde.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>CARDOSO, J. M. Práticas e modelos de comunicação na saúde: alguns elementos para pensar uma política de comunicação para a vigilância sanitária. In: COSTA, E. A.; RANGEL-S, M. L. (org.). Comunicação em vigilância sanitária: princípios e diretrizes para uma política. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 59-80.</p> <p>PITTA, A. M. da R. Interrogando os campos da saúde e da comunicação: notas para o debate. In: PITTA, A. M. da R. (org.). Saúde e comunicação: visibilidades e silêncios. Hucitec: São Paulo, 1995.</p> <p>RANGEL-S, M. L.; GUIMARAES, J. M.; BELENS, A. Comunicação e saúde: aproximação ao estado da arte da produção científica no campo da saúde. In: PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. de (org.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. v. 1. p. 625-637.</p>

<p>Aula 12 12/06</p>	<p>Conferências Nacionais de Saúde. Comunicação como direito. Emancipação, Participação e Desigualdades em Saúde.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ARAÚJO, I. S. de; CUBERLI, M. Comunicación y Salud – Un campo en permanente movimiento. <i>In:</i> BOLAÑO, C.; DRUETTA, D. C.; CIMADEVILLA, G. (org.). La contribución de América Latina al campo de la comunicación: história, enfoques teóricos, epistemológicos y tendencias de la investigación. Buenos Aires: Editorial Prometeo, 2015. v. 1. p. 338-390.</p> <p>ARAÚJO, I. S. de; SILVA, W. M. Estratégias discursivas e (des)colonização da enunciação: as Conferências de Saúde como campo de batalha. <i>In:</i> SACRAMENTO, I. (org.). Mediações comunicativas da saúde. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2017. v. 1. p. 165-190.</p>
<p>Aula 13 26/06</p>	<p>Políticas, processos e produtos de Comunicação e Saúde. Comunicação no âmbito dos serviços e ações de saúde.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>BORGES, W. C.; AGUIAR, A. C. Mediação e saúde: a importância da comunicação na gestão da formação de residentes no Brasil. <i>In:</i> SACRAMENTO, I. (org.). Mediações comunicativas da saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: Multifoco, 2017. p. 85-118.</p> <p>KALIL, I.; AGUIAR, A. C. Aquilo que a amamentação retira e o desmame restaura: relatos maternos sobre tensionamentos e materiais de comunicação e informação em saúde. RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 15, p. 597-613, 2021.</p> <p>SACRAMENTO, I. O estudo das mediações e a pesquisa em comunicação e saúde. <i>In:</i> SACRAMENTO, I. (org.). Mediações comunicativas da saúde. Rio de Janeiro: Multifoco, 2017. p. 11-57.</p>
<p>Aula 15 03/07</p>	<p>Seminários</p>
<p>Aula 16 10/07</p>	<p>Seminários Encerramento do curso</p>

Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 2025.